



## **Relato da Prática**

**Cada um no seu espaço e o espaço de cada um. Como a Pandemia afetou e mudou a rotina das famílias e a vida de nossas crianças?**

**Elaine Alves Antunes**

**EMEF Maria Luiza Pompeo de Camargo  
3º Ano A**

**Campinas / 2020**

**Resumo:** A proposta de pesquisa partiu da situação delicada que enfrentamos no ano de 2020, a pandemia do Coronavírus, e procurou saber como os alunos e suas famílias estão atravessando esse momento difícil e de que forma estão lidando com as situações adversas enfrentadas. Outros questionamentos da pesquisa referem-se à rotina das famílias, seus afazeres cotidianos, além das atividades escolares. As famílias conseguem ter momentos de lazer, mesmo com os pontos de entretenimento da cidade fechados e com a necessidade de distanciamento social? Os objetivos deste trabalho são: saber a real situação de cada um, propor dicas de como se organizar, brincar, estudar e também realizar estudos do meio virtuais como alternativa para entretenimento e conhecimento.

**Palavras-chave:** Pandemia; Coronavírus; Família; Isolamento Social.

## Introdução

A recomendação de isolamento social em virtude da pandemia do novo coronavírus tem provocado mudanças profundas na rotina das famílias e das crianças. Esse tema foi proposto, pois vem ao encontro do que estamos vivenciando neste período delicado. Uma oportunidade de integrar o grupo de alunos de 3º ano numa conversa e compartilhamento de ideias, opiniões, sentimentos e experiências.

O desenvolvimento da pesquisa está vinculado com as atividades e propostas do Programa Pesco. Mas também está relacionado com as propostas pedagógicas que temos na escola para atender, ainda que remotamente, aos alunos. Especificamente, este trabalho foi idealizado com o intuito de conhecer um pouco mais nossos alunos e suas famílias, estabelecendo um vínculo apesar do distanciamento social. A partir desse vínculo, podemos oferecer algumas dicas e condições para que todos possam atravessar essa situação de uma forma mais tranquila e com mais serenidade.

Para isso, foi proposto uma pesquisa para conhecimento de como as famílias estão vivendo tudo isso em seu cotidiano com as seguintes questões: Como a pandemia afetou e mudou a rotina das famílias e a vida de nossas crianças? Onde cada um está se isolando? Quem está mais próximo da escola? Quem mora mais distante da escola? O que cada um está fazendo para se divertir nesse novo contexto? Como estão adaptando os espaços de brincar? Como está a saúde física e emocional de cada um com essa nova realidade? O que mudou na vida de cada um com essa pandemia? Como está sendo estudar em casa? E outras questões relevantes que podem aparecer no decorrer do desenvolvimento da pesquisa.

**Objetivo geral:** Integrar mais o grupo, compartilhando opiniões, experiências e vivências do período de pandemia, amenizando os impactos desse período de isolamento.

**Objetivos específicos:** Conversar e dialogar sobre o dia a dia de cada um nesse novo contexto; conhecer a localização de cada um; utilizar o Atlas Escolar da RMC para indicar sua localização e a dos colegas; conhecer novas experiências de como se divertir e brincar no período de isolamento; compartilhar sentimentos e emoções vividas.

## **Desenvolvimento**

Inicialmente foi proposto aos alunos um formulário com algumas questões, as que seguem abaixo, por meio do Google Classroom, com um prazo de uma semana para responderem juntamente com seus familiares:

- Como estão passando por este período delicado da pandemia?
- Como estão se cuidando?
- Quais são as maiores dificuldades de estudar em casa?
- O que mudou em sua vida e na vida de sua família com a pandemia?
- Como estão se divertindo?
- Como estão se cuidando?
- O que aprendeu de novo nessa quarentena?
- Mora longe ou perto da escola?
- Do que mais sente falta na escola?
- O que faria de diferente quando retornassem às aulas presenciais?
- Mora perto de algum amigo da turma?
- Localizar sua residência pelo Google Earth.
- Qual a distância de sua casa até a escola?
- O que mudou na sua família nesta pandemia?

## **Análise do roteiro de pesquisa**

De 22 alunos, apenas 09 deram devolutivas das atividades propostas do roteiro de pesquisa na plataforma Google Sala de Aula. Porém, este é um número considerável em um contexto de atendimento remoto emergencial e foi compatível com o retorno das demais atividades propostas.

Segundo as respostas, os alunos estão em sua maioria entediados de ficar em casa, alguns disseram que estão passando bem com a família, que visitam os avós, mas que sempre que precisam sair usam máscara e álcool em gel. Há também quem disse estar sentindo-se triste com a pandemia, que não sai muito de casa e se sente preso. Que é chato estar sem ir para escola, sem poder brincar com os amigos, sem poder reunir a família para comemorar um aniversário, por exemplo, sem poder sair para passear. Mas disseram que estão se adaptando à essa nova rotina.

É muito interessante o quanto as crianças estão compreendendo essa nova situação, de acordo com suas capacidades e limites, mas sabemos que estão sendo muito afetadas, e que talvez ainda vamos colher os frutos de tudo isso futuramente. Destacamos em suas falas a percepção de que os alunos sabem se cuidar e têm consciência da importância disso para cuidar do outro também. Uma prova disso, é que eles mencionaram que sempre fazem uso da máscara e do álcool em gel, que lavam as mãos constantemente e que, se saem de casa por alguma necessidade, ao retornar trocam de roupa e tomam banho. Evitam contato e aglomerações.

Quanto às dificuldades em fazer as tarefas em casa, os alunos disseram que preferem fazer as atividades/tarefas na escola e que “é ruim” não ter a professora ao lado para auxiliá-los nas dificuldades, acompanhar o aprendizado e tirar as dúvidas. Outros disseram que as maiores dificuldades estavam na internet que funciona mal ou na falta de tecnologia no celular dos pais. Foi mencionado também o fato de os pais trabalharem e o aluno não ter como fazer a tarefa sozinho. Também falaram da dificuldade em se concentrar. Realmente, não deve ser fácil para as crianças terem que estudar em casa, com todas estas dificuldades e muito mais. Acredito que, no futuro, teremos que repensar nossa prática pedagógica quanto ao ensino e aprendizagem dos alunos, pois não serão os mesmos e poderão ter mais dificuldades, precisando de um olhar diferenciado e mais humano de nós educadores.

Sobre a mudança na vida da criança e da sua família, todos disseram que a rotina não é mais a mesma, que devido à pandemia é melhor se prevenir, ficando em casa. Informaram que os pais saem de casa apenas para trabalhar, ou por uma necessidade muito grande, como ir ao médico. Há alunos que estão sendo cuidados pelos avós, já que os pais precisam trabalhar e eles estão sem aulas. Estão dormindo até tarde, assistindo a filmes, cozinhando e ficando mais junto da família. Todos relataram a união da família como algo muito importante nesse momento.

Foi perguntado às crianças, o que estão fazendo para se divertir, já que não podem sair de casa. A maioria mencionou o uso da internet, games e a TV como diversão, o que é preocupante para nós educadores. Poucos disseram estar brincando com os irmãos, primos ou amigos. Algumas meninas disseram estar brincando com bonecas, e estas não mencionaram TV ou internet.

O que aprenderam com essa situação delicada que estamos atravessando foi principalmente em relação à importância da família, escola e professores. Disseram ter aprendido que precisamos nos cuidar para cuidar dos outros. Foi muito lindo também reconhecerem que têm a melhor família, que aprenderam a fazer bolo com a avó. Disseram principalmente que aprenderam a dar valor à vida.

A maioria dos alunos mora perto da escola. Todos sentem muita falta dos amigos e principalmente dos professores. Sentem falta das brincadeiras, do parque, das aulas e das atividades. Disseram que com o retorno às aulas presenciais, seriam as pessoas mais felizes do mundo. Que vão prestar mais atenção nas aulas e nos professores, que irão aproveitar o máximo possível e irão estudar mais. Que a primeira coisa que vão fazer quando tudo voltar à normalidade, será abraçar a todos. Refletindo sobre essas respostas, acredito que tanto as famílias quanto os alunos darão um valor diferente para a escola e para os professores e que a educação será prioridade após a pandemia.

Para finalizar, quero mencionar a frase de um aluno que me sensibilizou e mostrou o quanto esta pandemia tem mudado conceitos e valores, que antes não pareciam ter tanta importância. Que estávamos numa vida frenética, capitalista, só pensando no trabalho e a família ficava em segundo plano. Momentos juntos têm tido grande significado na vida das pessoas com essa pandemia, que fomos “forçados” a atravessar, mas que nos tem ensinado coisas muito relevantes...

“Aprendemos que nossa casa é nosso santuário, nossa segurança, e aprendemos que nela podemos fazer e realizar coisas muito legais, e principalmente estar mais unidos em família!”.(Heitor B. Machado - 3 ano).

## Resultado e Considerações Finais

Diante da análise das respostas dos alunos, pude perceber o quanto está sendo difícil para eles e suas famílias atravessar esse período e que, muitas vezes, não possuem condições de fazer com que tudo possa ser mais tranquilo. Muitos familiares/pais perderam seus empregos, vivem a insegurança do que está por vir, do que poderá vir a ser. São muitas incertezas, muitos desafios. A hipótese inicial deste trabalho - que haveria um grande impacto sócio-afetivo sobre os alunos durante o período de distanciamento das atividades escolares presenciais - foi reafirmada pelos dados obtidos. O que identificamos, porém, é a dificuldade em contribuir para amenizar esse cenário por meio de conversas e informações. Nossa estratégia tem sido conversar com algumas mães que compartilham comigo suas dificuldades com as tarefas escolares dos filhos, tranquilizando-as e orientando-as. O nosso enfoque é reafirmar que as tarefas da escola são importantes, porém ainda mais importante é a saúde mental, física e emocional de todos, principalmente das crianças.

E para que as famílias possam ter dias mais divertidos e dinâmicos, enviei as dicas de estudos do meio culturais sugeridas pelo **Pesco**, além disso, sugeri atividades e dicas do site "**TEMPO JUNTO**". Este site oferece dicas de atividades, brincadeiras, que ensinam como lidar com os filhos em diversas faixas etárias, voltadas para pais e mães que querem melhorar a conexão com seus filhos, principalmente neste período de pandemia.

Selecionei algumas dicas e atividades e enviei às famílias através da Plataforma Google Classroom, e mencionei que seria algo para o dia a dia, sem compromisso de entrega ou correção, que se quisessem poderiam comentar o que acharam, ou o que mais gostaram e o que deu certo. Espero ter contribuído com essas famílias, pois sinto que no momento estão precisando muito de apoio.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2018. Secretaria da Educação Básica. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: março de 2018.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal. **Diretrizes curriculares da educação básica para o ensino fundamental e educação de jovens e adultos anos finais: um processo contínuo de reflexão e ação**. Secretaria Municipal de Educação, Departamento pedagógico; organização e coordenação: Heliton Leite de Godoy. -- Campinas, SP: Millennium Editora, 2010.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal. **Quadros de Suporte Pedagógico para as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental Anos Finais: subsídios à prática educativa**. Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Assessoria de Currículo e Pesquisa Educacional, Campinas, SP, 2013

### **SETE DICAS DE COMO ORGANIZAR AS BRINCADEIRAS DO SEU FILHO.**

Tempo Junto. Disponível em: <<https://www.tempojunto.com/>> Acesso em: 12 de dezembro de 2020.



## **Anexos**

### **Visitas virtuais a Museus e Instituições Culturais**

Assim como as escolas, museus e instituições culturais precisaram suspender suas atividades presenciais como medida de contenção e prevenção da transmissão do vírus Covid-19. Alguns disponibilizaram programações online e também visitas virtuais aos acervos. Seleccionamos algumas opções de estudo do meio virtual para que conheçam alguns desses lugares.

#### **Acervo permanente da Pinacoteca de São Paulo**

<https://www.iteleport.com.br/tour3d/pinacoteca-de-sp-acervo-permanente/>

Permite navegar pelo espaço 3D, mas também oferece opções de acesso pelo título das obras e através de “tags”, como nas seções de *Artistas viajantes*, *África final do século XVII*, *Arte no Brasil*, entre outros. Possui recursos em áudio com explicações das obras das salas.

#### **Google Arts & Culture**

<https://artsandculture.google.com/partner>

Coleções virtuais de vários museus e instituições do mundo inteiro.

#### **Museu Nacional**

<https://artsandculture.google.com/project/museu-nacional-brasil>

A memória do Museu Nacional manteve-se preservada através dos registros de seu acervo de 2018. A navegação é separada por tópicos, como *Artefatos indígenas*, *Meteorito Bendegó*, *Borboletas e mariposas brasileiras*, *Sambaquis*, entre outros.

#### **Exposição Biomas do Brasil (Rio+20)**

<https://www.eravirtual.org/biomas/index.html>

Aborda a diversidade dos biomas Brasileiros através de imagens e suporte audiovisual. Caso esteja utilizando o navegador Google Chrome, é necessário permitir a execução do Flash (Abra o menu de Configurações. No tópico “Privacidade e segurança” escolha “Configurações do site” e modifique as permissões do Flash).

### **Museu Afro Brasil**

<https://artsandculture.google.com/partner/museu-afro-brasil>

Permite a visita por coleções, itens ou corredores do museu. Enorme acervo de peças, esculturas, documentos e fotografias envolvendo a cultura africana e afro-brasileira.

### **Museu da Casa Brasileira**

<https://artsandculture.google.com/partner/museu-da-casa-brasileira>

Permite a visita de algumas salas do museu, com temáticas relacionadas a moradas brasileiras, urbanismo e habitação.

### **Museu do Amanhã**

<https://artsandculture.google.com/partner/museu-do-amanh%C3%A3>

Exposições virtuais sobre sustentabilidade, trabalho, matemática, natureza e futuro do planeta.